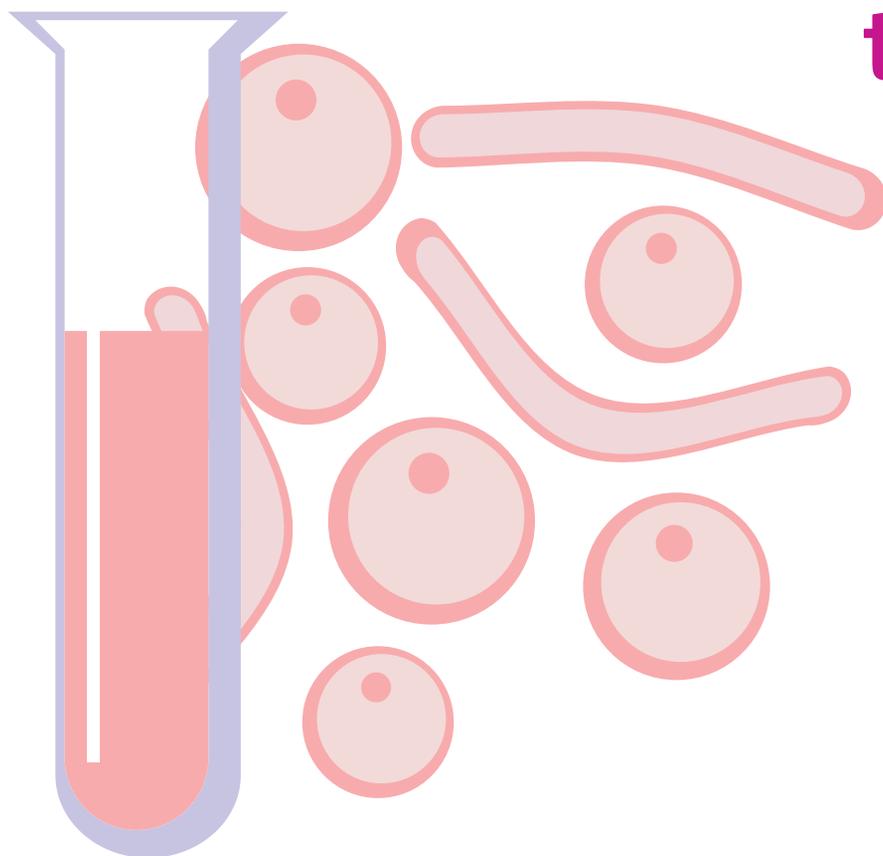


VIVA

melhor

Ano XIV :: Número 17 :: Dezembro 2005

Hepatite A: diagnóstico e tratamento



ou escolas, não disseminam o vírus.

A maior parte das pessoas infectadas não apresenta quaisquer sinais ou sintomas da doença. Mas a hepatite também pode se apresentar de forma brusca, com febre, cansaço, perda de apetite, náusea, desconforto abdominal, urina escura e icterícia (pele e olhos amarelados). Os sintomas geralmente desaparecem em menos de 2 meses.

Como em outras infecções, após a recuperação da Hepatite A a pessoa fica imunizada para sempre.

O diagnóstico e tratamento são realizados pelo médico, que também solicita exames para confirmar o tipo de Hepatite.

Fonte: RHVida

Hepatite A é uma doença provocada no fígado por um vírus.

A doença é transmitida de pessoa a pessoa através de alimentos ou objetos colocados na boca e contaminados com as fezes de outra pessoa com Hepatite A.

Por esta razão, o vírus se dissemina com mais facilidade em áreas onde as condições sanitárias são precárias ou nas situações onde a higiene pessoal não é observada.

A melhor prevenção contra a hepa-

tite é lavar as mãos após utilizar o banheiro, trocar fraldas, preparar ou comer alimentos.

A vacinação pode ser realizada após os 12 meses de idade. A proteção começa após 4 semanas da primeira dose da vacina e se prolonga por aproximadamente 20 anos.

A maior parte das infecções resulta de contatos entre membros da mesma família ou de parceiros sexuais portadores do vírus. Contatos casuais, tais como ocorrem em escritórios, fábricas

1

2

Infecção Urinária
Saiba como ocorre e conheça seus sintomas

Acordo Coletivo
apresenta inovação para a AMS

3

4

Aids:
Número de infectados dobrou

Infecção urinária

O QUE É ?

A infecção urinária (IU) é a presença de microorganismos em alguma parte do trato urinário. Quando surge no rim, chama-se pielonefrite; na bexiga, cistite; na próstata, prostatite e na uretra, uretrite.

A grande maioria das infecções urinárias é causada por bactérias, mas também podem ser provocadas por vírus, fungos e outros microorganismos. A bactéria *Escherichia coli* representa 80 a 95% dos invasores infectantes do trato urinário.

COMO OCORRE?

O acesso dos microorganismos ao trato urinário se dá por via ascendente, ou seja, pela uretra, podendo se instalar na própria uretra e próstata, avançando para a bexiga e, com mais dificuldade, para o rim.

Difícilmente, as bactérias podem penetrar no trato urinário pela via sanguínea. Isto ocorre apenas quando existe infecção generalizada (septicemia) ou em indivíduos sem defesas imunitárias como aidéticos e transplantados. Como a urina é estéril, existem fatores que facilitam a contaminação do trato urinário, tais como:

- **obstrução urinária: próstata aumentada, estenose de uretra, defeitos congênitos e outros;**
- **corpos estranhos: sondas, cálculos (pedras nos rins), introdução de objetos na uretra (crianças);**
- **doenças neurológicas: traumatismo de coluna, bexiga neurogênica do diabetes;**
- **fístulas genito-urinárias e do trato digestivo, colostomizados e constipados;**
- **doenças sexualmente transmissíveis e infecções ginecológicas.**

O QUE SENTE?

O ato de urinar é voluntário e indolor. A presença de dor, ardência, dificuldade e/ou urgência para urinar, micções urinárias muito frequentes e de pequeno volume, urina de mau cheiro de cor opaca e filamentos de muco formam um conjunto de dados que permite ao médico suspeitar que o paciente está com infecção urinária. Quando o rim é atingido, o paciente apresenta, além dos sintomas anteriores, calafrios, febre e dor lombar, podendo, algumas vezes, ocorrer cólicas abdominais, náuseas e vômitos.

COMO SE FAZ O DIAGNÓSTICO?

A presença dos sinais e sintomas de IU obriga o médico a solicitar um exame comum de urina e uma urocultura. Para isso, é muito importante que a coleta de uma amostra de urina seja feita sem contaminação.

Há quatro métodos de coleta: jato urinário médio, coletor urinário, sondagem e punção da bexiga. Cada um desses métodos tem suas indicações, conveniências e complicações. O médico deve decidir qual é o melhor para o seu paciente.

Fonte: Equipe ABC da Saúde

Editorial

Evite o contágio

Você sabia que a maioria das infecções urinárias (IU) é causada por bactérias, mas também podem ser provocadas por vírus, fungos e outros microorganismos? Na página 2, entenda mais sobre os sintomas e saiba como é feito o diagnóstico para problemas de IU. Na capa, uma doença que ainda assusta grande parte da população, mas que pode ser evi-

tada facilmente, a Hepatite A. A doença é transmitida por intermédio de alimentos ou objetos colados na boca e contaminados com fezes de outra pessoa com Hepatite A. A melhor opção para a prevenção é lavar as mãos ao preparar ou comer alimentos e após utilizar o banheiro, além de tomar a vacina na infância.

Acordo Coletivo apresenta inovações para a AMS

O Acordo Coletivo de Trabalho 2005, firmado no dia 6 de dezembro, tem suas cláusulas sociais válidas até 2007. A AMS faz parte desse contexto e apresenta melhorias que alcançam todos os beneficiários.

Uma das novidades é o custeio de novos medicamentos. A Petrobras tem prazo de 120 dias para apresentar proposta para o novo benefício, que atingiria empregados, pensionistas, aposentados e respectivos dependentes. A acupuntura também foi adotada e - após a definição de critérios pela Comissão de AMS - terá alguns procedimentos cobertos.

Outras inovações que aguardam critérios da comissão são a inclusão de enteados e melhorias no Programa de Avaliação da Saúde dos Aposentados - PASA.

A partir do novo Acordo, será adotada, para aposentados e pensionistas, a mesma margem consignável para desconto aplicada aos empregados: 13%.

Para os dependentes que utilizam AMS, as mudanças são duas. No Plano 28, empregados e aposentados poderão incluir seus filhos a qualquer momento, até completar 28 anos, desde que permaneçam por, no mí-

nimo, cinco anos. No caso dos menores sob guarda em processo de adoção, o limite para ingresso na AMS foi ampliado para 18 anos. Veja no quadro ao lado todas as mudanças incluídas no Acordo Coletivo de Trabalho 2005.



• Novos Medicamentos

A Petrobras apresentará proposta em um prazo de 120 dias, a partir da data de assinatura do Acordo.

• Acupuntura

Será implantada após discussões de critérios na Comissão de AMS.

• Enteados

Compromisso de inclusão de enteados, de acordo com critérios a serem definidos na Comissão de AMS.

• Margem Consignável

Adoção, para aposentados e pensionistas, da mesma margem consignável para desconto da AMS aplicada aos empregados da ativa (13%)

• PASA

Após discussão na Comissão de AMS, a empresa oferecerá aos aposentados uma avaliação clínica preventiva mais adequada, através do Programa de Avaliação da Saúde dos Aposentados.

• Plano 28

Empregados e aposentados poderão incluir seus filhos, desde que permaneçam por no mínimo cinco anos. A inclusão poderá ser feita a qualquer momento e a idade limite para ingresso é de 28 anos. A idade limite para permanência é de 33 anos.

• Menor Sob Guarda

Ampliação do limite de ingresso do menor sob guarda, em processo de adoção, de 8 para 18 anos.

AIDS: educação e prevenção ainda são os melhores remédios

Relatório da ONU revela que o número de infectados pelo vírus HIV dobrou nos últimos dez anos. Os maiores índices de crescimento foram detectados na Europa Oriental e na América Latina. E o Brasil tem problemas...

Está chegando o final do ano, época de festas. Logo depois do *réveillon* começa a preparação para o carnaval, as campanhas sobre a prevenção da Aids reaparecem na televisão e parece que tudo está resolvido. Mas não é verdade: a realidade é bem diferente. A edição 2005 do relatório anual do Programa de Aids das Nações Unidas (Unaid) mostra que o número de infectados pelo HIV no mundo ultrapassou a marca de 40 milhões.

O nosso Programa Nacional de DST/Aids, do Ministério da Saúde, é referência mundial e o Brasil, hoje, tem convênios com vários países – principalmente na África – para apoio e troca de experiências, mas o relatório do Unaid apresenta um dado de extrema relevância: 38% dos brasileiros entre 15 e 24 anos não sabem como é transmitido o vírus HIV.

As pesquisas em busca de uma vacina contra o vírus da Aids continuam, mas sem previsão de sucesso. Enquan-

to isso, o melhor caminho é a educação e a prevenção. Veja nos quadros abaixo e ao lado como se prevenir.

Assim contrai	Assim não contrai
sexo vaginal sem camisinha	sexo, desde que se use corretamente a camisinha
sexo anal sem camisinha	masturbação a dois
sexo oral sem camisinha	beijo no rosto ou na boca, aperto de mão ou abraço, suor e lágrima
uso da mesma seringa ou agulha por mais de uma pessoa	picada de inseto
transfusão de sangue contaminado	talheres / copos / sabonete / toalha / lençóis / assento de ônibus
mãe infectada pode passar o HIV para o filho durante a gravidez, no parto e na amamentação	piscina, banheiros, pelo ar
instrumentos furam ou cortam que não sejam esterelizados	doação de sangue

RÁPIDAS:

- O Ministério da Saúde apresentou o resultado do Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAA. Inédito no país, esse método identifica rapidamente criadouros do mosquito transmissor da dengue. "São Paulo e grandes capitais do Nordeste tiveram dados bons, mas a infestação está alta em alguns lugares da Região Norte, em Salvador e na Região Metropolitana do Rio", explicou o secretário nacional de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa. Não esqueça que a melhor maneira de lutar contra a dengue é a prevenção: não deixe água parada em garrafas, pneus ou vasos de plantas e mantenha as caixas d'água tampadas. (Fonte: www.saude.gov.br)

Fale com a AMS

0800-780810 (Rio de Janeiro) :: 0800-8884400 (São Paulo) :: 0800-714080 (Bahia) :: (82) 217-7835 (Alagoas) :: (84) 3235-4039 (Rio Grande do Norte) :: (27) 3761-4001 (Espírito Santo) :: (22) 2761-2560 (Macaé) :: (31) 3529-4148/3298-3118 (Minas Gerais) :: (61) 429-7155 (Brasília) :: (82) 3217-7835 (Maceió) :: (79) 3212--2480/3093 (Sergipe)